



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

1º Semestre/2019

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOB – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.06.2019	31.12.2018	PASSIVO		30.06.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		205.033	261.258	CIRCULANTE		185.004	226.967
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	43.505	84.396	Adiantamentos de Clientes		480	-
Clientes	nota 5	101.214	103.252	Fornecedores		109.375	136.237
Estoques	nota 6	35.573	29.495	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	15.000	30.000
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	13.961	37.964	Impostos e Contribuições	nota 14	15.235	19.125
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.026	1.004	Provisões de Pessoal	nota 16	36.186	30.694
Custos e Despesas Antecipadas		718	668	Dividendos		0	2.920
Outros Ativos Circulantes	nota 9	9.036	4.478	Provisão para Participação nos Lucros		1.421	730
				Créditos de Pessoal		4.552	4.583
				Contingências a Pagar		641	635
				Provisões de Impostos		1.790	1.738
				Cauções Fornecedores		324	307
				NÃO CIRCULANTE		54.379	56.238
NÃO CIRCULANTE		331.114	295.077	Contingências a Pagar		800	1.098
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	433	600
Cauções e Depósitos	nota 8	12.321	12.019	Provisão para Contingências	nota 17	53.146	54.541
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	105.437	79.084				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.411	3.345				
Depósitos Judiciais	nota 10	24.962	23.516	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		296.764	273.130
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	70.892	72.787	Capital Social	nota 18	228.337	228.337
Total do realizável a longo prazo		217.023	190.750	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.147	2.182
				Reserva Legal	nota 18	9.930	9.930
				Reserva p/ Expansão	nota 18	32.695	32.695
Imobilizado	nota 12	100.510	91.228	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	13.581	13.098	Lucros e Prejuízos Acumulados		23.670	-
TOTAL DO ATIVO		536.147	556.334	TOTAL DO PASSIVO		536.147	556.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		1ºSem/19	1º Sem/18
Receita Operacional Bruta	nota 19	510.154	470.134
Serviços		510.154	470.134
Deduções	nota 19	(61.486)	(57.186)
Impostos s/ vendas e serviços		(61.486)	(57.186)
Receita Operacional Líquida	nota 19	448.668	412.947
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(354.630)	(339.686)
Lucro Bruto		94.038	73.261
Despesas Operacionais		(60.601)	(70.730)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(59.471)	(60.811)
Provisão para Contingências	nota 22	(926)	(9.934)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	(15)	49
Outras Despesas Operacionais		(189)	(34)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		33.437	2.532
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	3.478	5.091
Receitas Financeiras		4.785	5.867
Despesas Financeiras		(1.307)	(776)
Resultado antes dos Impostos e Participações		36.915	7.623
Imposto de Renda e Contribuição Social		(11.872)	(4.400)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(9.977)	(6.787)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(1.895)	2.387
Provisão p/ PLR dos Empregados		(1.408)	(183)
Lucro Líquido do Período		23.635	3.039
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,048	0,006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	1º Sem/19	%	1º Sem/18	%
Receitas	510.154		470.134	
Operacionais Brutas	510.154		470.134	
Insumos adquiridos de terceiros	(234.560)		(219.010)	
Serviços de Terceiros	(165.955)		(149.592)	
Custos de Vendas e Serviços	(45.910)		(45.325)	
Serviços e Concessões Públicas	(4.607)		(4.489)	
Outros	(18.088)		(19.605)	
Valor adicionado bruto	275.594		251.124	
Retenções	(11.908)		(19.463)	
Depreciação e Amortização	(10.967)		(9.578)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(941)		(9.884)	
Valor adicionado recebido em transferência	4.786		5.867	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	4.786		5.867	
Valor adicionado total a distribuir	268.472	100	237.528	100
Distribuição do valor adicionado	268.472	100	237.528	100
Pessoal e Encargos	154.342	57	160.021	67
Impostos, Taxas e Contribuições	74.158	28	59.918	25
Juros e Aluguéis	16.338	6	14.549	6
Lucro (Prejuízo) do Período	23.635	9	3.039	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	1º Sem/19	1º Sem/18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	23.635	3.039
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	675	-
Depreciação e Amortização	10.967	9.578
Ativos Fiscais Diferidos	1.895	(2.387)
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	-	-
Lucro Ajustado	37.172	10.230
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(12.834)	242
Diminuição de Clientes	2.038	19.076
Aumento de Estoques	(6.078)	(2.518)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(2.350)	(3.078)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(303)	(275)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	(50)	(1.539)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(1.446)	(3.715)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(88)	(124)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(4.557)	(7.585)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	(28.822)	(2.116)
Aumento de Fornecedores	(26.862)	(4.742)
Aumento de Adiantamento de Clientes	480	-
Aumento de Impostos e Contribuições	(4.058)	(3.226)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(1.394)	4.546
Aumento da Provisão de Pessoal	5.492	13.280
Aumento da Provisão de Impostos	53	1.686
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(2.920)	(7.981)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	692	183
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(31)	135
Aumento de Contingência a Pagar	(291)	(6.000)
Aumento de Caução de Fornecedores	17	2
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(4.484)	8.356
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(11.394)	(9.030)
Aquisições para Ativo Intangível	(33)	(7.199)
Software em Desenvolvimento	(2.273)	(949)
Imobilizado em Andamento	(7.250)	(88)
Baixas de Ativo Imobilizado	219	970
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(20.731)	(16.296)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	-	-
Despesas de Empréstimos	(675)	-
Aquisição de Empréstimos	-	-
Amortização dos Empréstimos	(15.000)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(15.675)	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	84.396	32.431
No final do período	43.505	23.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2017	205.375	2.252	9.315	46.898	(15)	-	-	263.826
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-
Capitalização da Reserva de Expansão	22.962	-	-	(22.962)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	12.223	12.223
Destinações: Reserva Legal	-	-	615	-	-	-	(615)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	8.759	-	-	(8.759)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.920)	(2.920)
Saldos em 31.12.2018	228.337	2.182	9.930	32.695	(15)	-	-	273.130
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(35)	-	-	-	-	35	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	23.635	23.635
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30.06.2019	228.337	2.147	9.930	32.695	(15)	-	23.670	296.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	1º Sem/19	1º Sem/18
Lucro líquido do período	23.635	3.039
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	23.635	3.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2019
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfolio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (Information Technology Outsourcing - ITO) e de serviços (Business Process Outsourcing - BPO). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito

fechado de TV, no-breaks, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de Outsourcing em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de Contact Center compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de Help Desk e de Telemarketing, prestando serviços de Cobrança Extrajudicial e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com “esteiras” de execução de procedimento operacionais de diversas operações e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de Software, Infraestrutura de TI (Data Center), Telecomunicações (serviços de Value Added Networks - VAN e Electronic Data Interchange - EDI), Billing de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de Software.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento <i>On Site</i>
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telecobrança <input type="checkbox"/> Suporte Técnico <input type="checkbox"/> Telemarketing
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numerário
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de <i>Software</i> <input type="checkbox"/> Mobilidade <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Licenciamento de <i>Softwares</i> <input type="checkbox"/> Telecomunicações

A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua Rede de Serviços, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 03 Gerencias Regionais de Rede e 01 de Logística, 06 Divisões Operacionais, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 223 bases de Técnicos Residentes (TR), 20 Centros de Produção de Documentos (PEE), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 03 Centros de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 01 Centro de Suporte Técnico de Segurança (Ceseg), 01 Centro de Impressão e 01 Centro de Produção Documentos – Microfilmagem.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19 de agosto de 2019.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 13 – Intangível; Nota nº 17 - Provisão para Contingências; Nota nº 22 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.5 – NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia efetuou estudo do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil e estará se adequando nas demonstrações contábeis do 3º trimestre.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da

negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação nos lucros.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019 Circulante	31.12.2018 Circulante
Empréstimos e financiamentos	15.000	30.000
Fornecedores	109.375	136.237
Provisão para Empregados nos Lucros	1.421	730
Total	125.796	166.967

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor

recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
Bancos Conta Movimento	13.508	9.698
Aplicações Fundos Extramercado	29.997	74.698
Total	43.505	84.396

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em fundos extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

A diminuição no Caixa e Equivalentes de Caixa, está relacionado, principalmente, pela amortização da 1ª parcela do Empréstimo em janeiro de 2019, junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 15 milhões e pagamento de notas fiscais de fornecedores, relacionados à atividade operacional da Companhia.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	101.288	15.431	103.335	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(74)	(15.431)	(83)	(15.431)
Total	101.214	-	103.252	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo recebimento está sub judice em processo arbitral.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
Manutenção	38.723	32.458
Impressão	2.122	1.340
Recepção / Expedição	96	489
Prov. para Obsolescência	(5.368)	(4.792)
Total	35.573	29.495

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	8.443	77.366	26.191	50.621
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.042	-	2.443	-
ISS Compensar	2.779	2.375	4.180	2.375
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(2.375)	(1.737)	(2.375)
CSLL	2.279	25.412	7.423	26.027
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	184	-	240	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	158	1.737	96	1.697
COFINS	756	8.141	472	7.958
Total	13.961	105.437	37.964	79.084

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços, não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 1,7 milhão (circulante) e R\$ 2,3 milhões (não circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Clientes	11.689	11.389
Banco Pine	260	253
Banco do Brasil	11.429	11.136
Fornecedores	632	630
CEF	540	540
Bradesco	92	90
Total	12.321	12.019

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
Adiantamento s/13 Salário	5.946	-
Adiantamento s/ Férias	960	1.175
Adiantamento s/ Salários	873	748
Adiantamento Auxílio Transporte	573	514
Adiantamento Deslocamento	208	88
Adiantamento Cartão Corporativo	344	-
Adiantamento Auxílio Doença	132	129
Adiantamento a Fornecedores	-	1.645
Devedores Diversos	-	179
Total	9.036	4.478

Em abril de 2019 a Companhia efetuou o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos seus colaboradores.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	24.230	23.089
Cíveis	655	353
Tributários	77	74
Total	24.962	23.516

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.026	3.411	1.004	3.345
Total	1.026	3.411	1.004	3.345

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2017	1.700	1.420	30.641	47.974	386	5.285	23	219	2.549	(125)	90.072
Movimentações em 2018:											
Adições	-	-	1.829	14.059	584	286	-	371	1.629	-	18.758
Transferência de contas	-	-	2.935	88	-	-	-	-	(3.023)	-	-
Baixas	-	-	(787)	(362)	-	(246)	-	-	-	-	(1.395)
Depreciação	-	(107)	(8.869)	(6.112)	(82)	(633)	-	(404)	-	-	(16.207)
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228
Movimentações em 2019:											
Adições	-	-	1.777	8.596	184	476	-	360	7.251	-	18.644
Transferência de contas	-	-	2.175	893	-	-	-	-	(3.068)	-	-
Baixas	-	-	-	(1)	-	(61)	-	-	-	-	(62)
Depreciação	-	(54)	(4.711)	(3.822)	(67)	(435)	-	-	(211)	-	(9.300)
Em 30 de junho de 2019	1.700	1.259	24.990	61.313	1.005	4.672	23	546	5.127	(125)	100.510

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por impairment. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. Com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há indícios de perdas.

No 1º semestre de 2018, as aquisições no imobilizado superam R\$ 18,6 milhões, sendo direcionados, principalmente, ao DOSA – Disponibilidade Operacional do Sistema de Alarmes (R\$ 9,3 milhões) e ao Outsourcing de Telefonia (R\$ 7,4 milhões).

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2017	5.979
Movimentações em 2018:	
Adições	10.230
Baixas	(177)
Amortização	(2.934)
Em 31 de dezembro de 2018	13.098
Movimentações em 2019:	
Adições	2.321
Baixas	(128)
Amortização	(1.710)
Em 30 de junho de 2019	13.581

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de software que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2019:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	2019
Direitos de Uso de Software	33
Softwares em Desenvolvimento	2.288
Total	2.321

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar softwares para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os softwares em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.818	-	4.988	-
PASEP/COFINS/CSLL	603	-	354	-
IR-Retido na Fonte	1.055	-	2.866	-
FGTS	1.021	-	1.563	-
ISS	7.523	433	9.225	600
ICMS	140	-	61	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	56	-	56	-
Outros	19	-	12	-
Total	15.235	433	19.125	600

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	26	371	433
Total	26	371	433

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em agosto de 2018 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	330900860 / BB Giro Corporate	
Agência		3309
Encargos		CDI + taxas
Prazo		352 dias
Pagamento do principal	50% em 180 dias e 50% no vencimento	
Saldo devedor em 31.12.2018	30.000	
Saldo devedor em 31.06.2019	15.000	

A Companhia amortizou, em janeiro de 2019, a 1ª parcela do Empréstimo no valor de R\$ 15 milhões

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	22.903	28.256
Provisão para 13º Salário	8.424	-
Provisão para Acordo Coletivo	2.537	-
Provisão para Licença Prêmio	2.322	2.438
Total	36.186	30.694

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	26	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	44.319	42.786
Constituição	2.451	12.379
Reversão da Provisão	(4.081)	(13.932)
Baixa por Pagamento	-	(155)
Atualização Monetária	595	3.528
Saldo Final	43.284	44.606
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	2.578	2.209
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	(76)	(11)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	-	274
Saldo Final	2.502	2.472
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	7.225	17.861
Constituição	-	4.165
Reversão da Provisão	-	(1.837)
Baixa por Pagamento	-	(13.816)
Atualização Monetária	135	1.090
Saldo Final	7.360	7.463
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	53.146	54.541

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas	56.506	47.253
Demandas Fiscais	22.920	22.408
Demandas Cíveis	15.340	15.233
Total	94.766	84.894

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 32,7 milhões e o valor da constituição de 2018 foi de R\$ 8,8 milhões. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, contact center, suporte de software, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	R\$ mil	
Descrição	1º Sem/19	1º Sem/18
Receita Bruta	510.154	470.134
Assistência Técnica	215.256	199.249
Segurança Eletrônica e Monitoração	97.977	86.032
Contact Center	74.053	57.211
Fábrica de Software	38.432	36.302
Serviços e Licenciamento de Softwares	17.127	2.204
SMS	15.978	26.934
Impressão	11.979	17.106
Microfilmagem	10.940	7.385
Outsourcing	9.734	7.476
PEE	9.139	18.319
Suporte com Ajuizamento de Operações	4.655	5.775
Data Center	2.630	1.797
Outros	2.254	4.344
Deduções	(61.486)	(57.186)
Cofins	(32.969)	(31.115)
Iss	(21.361)	(19.319)
Pasep	(7.156)	(6.752)
Receita Líquida	448.668	412.947

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/19	1º Sem/18
Pessoal	110.759	115.436
Serviços Especializados	79.872	80.832
Manutenção Especializada	43.005	32.826
Infraestrutura Administrativa de Filiais	19.609	17.228
Viagens e Deslocamentos	17.576	15.363
Serviços de Mensagens Curtas	14.905	21.122
Fretes	14.039	15.548
Reparo	13.122	13.987
Assistência Técnica de Software	13.038	2.670
Depreciação e Amortização	8.170	6.744
Aplicação de Peças	5.622	4.920
Insumos de Impressão e Microfilmagem	5.175	6.698
Impostos s/ Aplicação de Peças	3.385	3.314
Outros	3.316	1.476
Serviços de Impressão	3.037	1.522
Total	354.630	339.686

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/19	1º Sem/18
Pessoal	42.558	43.695
Infraestrutura Administrativa	4.781	6.404
Depreciação e Amortização	2.797	2.834
Serviços Especializados	1.868	3.317
Serviços (tarifas) Públicas	1.506	1.388
Honorários da Administração	1.378	1.311
Manutenção de Sistemas	1.205	1.158
Despesas Tributárias	800	(1.670)
Serviços Jurídicos	688	578
Viagens e Deslocamentos	661	764
Propaganda	646	124
Treinamento	295	242
Outras Despesas	158	464
Seguros	130	202
Total	59.471	60.811

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/19	1º Sem/18
Provisão para Contingências	926	9.934
Prov. p/ Contingências Passivas	8.313	11.516
Prov. p/ Contingências Ativas	(88)	(124)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	(9.708)	(6.970)
Contingências Passivas	2.409	5.512
Provisão para Perdas em Créditos	15	(49)
Clientes	15	(49)
Total	941	9.884

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	1º Sem/19	1º Sem/18
Receitas Financeiras	4.785	5.867
Variações Ativas	2.248	4.315
Receitas Financeiras	1.759	817
Atualização de Depósitos Judiciais	778	735
Despesas Financeiras	(1.307)	(776)
Despesas Bancárias e IOF	(1.237)	(537)
Variações Passivas	(70)	(239)
Encargos Financeiros Líquidos	3.478	5.091

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	1º Sem/19	1º Sem/18
Valores Correntes	9.977	6.787
Provisão para o IRPJ	7.180	4.828
Provisão para a CSLL	2.797	1.959
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	1.895	(2.387)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	4.446	2.320
IRPJ Prejuízo Fiscal	3.254	1.691
CSLL Base Negativa	1.192	629
Diferenças Temporais	(2.551)	(4.707)
IRPJ	(1.876)	(3.461)
CSLL	(675)	(1.246)
Total IRPJ/CSLL	11.872	4.400

R\$ mil		
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Sem/19	1º Sem/18
Resultado antes dos Tributos e Participações	36.915	7.623
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(12.551)	(2.592)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	479	62
Incentivos Fiscais	441	296
IRPJ Reversão/Recuperação	53	0
Outras Diferenças Permanentes	(294)	(2.166)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(11.872)	(4.400)

R\$ mil				
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2018	30.06.2019		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	19.032	168	(4.615)	14.585
IRPJ	14.117	126	(3.381)	10.862
CSLL	4.915	42	(1.234)	3.723
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	53.755	51.013	(48.461)	56.307
PCLD	5.274	10	(13)	5.271
Provisão para Contingências	18.545	2.827	(3.301)	18.071
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	26.253	46.791	(44.781)	28.263
Demais Provisões	3.683	1.385	(366)	4.702
Total Ativado	72.787	51.181	(53.076)	70.892

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2018, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil. Até a elaboração destas demonstrações foram consumidos R\$1,9 milhão, tendo expectativa de consumo total do valor de 2019. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2019:

R\$ mil		
Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/19	3.267	3.052
dez/20	6.797	5.873
dez/21	7.004	5.590
dez/22	7.285	5.376
dez/23	7.547	5.149

dez/24	7.786	4.910
dez/25	8.002	4.666
dez/26	8.197	4.418
dez/27	8.373	4.172
dez/28	8.529	3.929
TOTAL	72.787	47.135

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	30.06.2019	30.06.2018
Banco do Brasil	Conta Corrente	13.306	4.345
Aliança do Brasil S.A	Contas a Receber	153	-
Banco do Brasil	Contas a Receber	38.448	20.600
Banco do Brasil Américas	Contas a Receber	155	-
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	-	12
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Brasil Veículos	Contas a Receber	-	10
Brasilcap	Contas a Receber	376	-
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	150	160
Cateno Gestão	Contas a Receber	34	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	1	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	16	-
Total de Ativos		52.640	25.128
		30.06.2019	30.06.2018
PASSIVOS			
Banco do Brasil	Convênio	2.071	2.101
Banco do Brasil	Empréstimo	15.000	-
Total de Passivos		17.071	2.101
		1º Sem/19	1º Sem/18
RECEITAS			
Aliança do Brasil S.A	Prestação de Serviços	153	-
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	503.979	470.992
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	155	-
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	24	-
BB Previdência	Prestação de Serviços	13	3
BB Previdência Fundo de Pensão BB	Prestação de Serviços	-	1
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	-	113
Brasilcap	Prestação de Serviços	2.255	350
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	2.482	3.261
BV Financeira	Prestação de Serviços	150	25
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	26	9

Cateno Gestão	Prestação de Serviços	177	-
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	6	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	79	77
Promotiva S.A	Prestação de Serviços	98	-
Total de Receitas		509.597	474.831
	DESPESAS	1º Sem/19	1º Sem/18
Aluguel	Aluguel	3.243	1.584
Banco do Brasil	Convênio	11.589	11.918
BB Cartões	Ticket Refeição	23.323	22.665
BBTUR	Passagens e Hospedagens	2.786	1.906
Total de Despesas		40.941	38.073

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 504 milhões em 30 de junho de 2019 (R\$ 471 milhões em 30 de junho de 2018), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 19.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para

monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos no 1º semestre de 2019.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao

vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2019	31.12.2018
Total de Empréstimos	15000	30.000
Dívida Líquida	15.000	30.000
Total do Patrimônio Líquido	296.764	273.130
Índice de Alavancagem Financeira	5,05%	10,98%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 5,05% do Patrimônio Líquido.

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Vigência: 21.06.2018 à 21.06.2019		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Seguro Compreensivo Empresarial	200	98.195
Responsabilidade Civil Geral	62	1.125
Total	262	99.320

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

**Aos Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços – BBTS
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS (“Companhia”), em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, foi submetida a procedimentos de revisão e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações intermediárias.

São Paulo, 19 de agosto de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
Maciel Auditores S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Shaila Santos da Silva
Contador 1 CRC RJ 95.707/O-7
Sócia Responsável Técnica

PRESIDENTE

João Vagnes de Moura Silva

DIRETORES

Alexandre Souza da Conceição
Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Alfredo Tertuliano de Carvalho

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8